

The Halloween Documents



MAC-5856
Beraldo Leal e Glaucus Cardoso

Introdução

- O que são os intitulados: "*Halloween Documents*"?
- Principais autores: Vinod Valloppillil e Josh Cohen (*Program Manager*)
- Partes envolvidas: Eric Raymond e Microsoft
- Por que Eric Raymond divulgou os documentos e seus comentários?

*"Since the author quoted my analyses (sic) of open-source community dynamics (*The Cathedral and the Bazaar* and *Homesteading the Noosphere*) extensively, it seems fair that I should respond on behalf of the community. :-)"*

- Eric S. Raymond

(<http://catb.org/~esr/halloween/halloween1.html>)

*“Where will Microsoft try to drag you today?
Do you really want to go there?”*

- Eric S. Raymond



I - ***Open Source Software: A (New?) Development Methodology***

Agosto/1998

Autoria: Vinod Valloppillil (*Program Manager*)

Este primeiro documento contém:

- Introdução detalhada dos conceitos por trás do *software* livre;
- Qual o impacto do *software* livre, nos serviços e produtos da Microsoft;
- "*Linux and other OSS advocates are making a progressively more credible argument that OSS software is at least as robust -- if not more -- than commercial alternatives. The Internet provides an ideal, high-visibility showcase for the OSS world.*"



I - **Open Source Software: A (New?) Development Methodology**

Agosto/1998

Autoria: Vinod Valloppillil (*Program Manager*)

Este primeiro documento contém:

- Descreve principalmente os pontos fortes do *software Livre*;
 - "*Recent case studies (the Internet) provide very dramatic evidence ... that commercial quality can be achieved / exceeded by OSS projects.*"
 - "*OSS is long-term credible ... FUD tactics can not be used to combat it.*"
 - "*The ability of the OSS process to collect and harness the collective IQ of thousands of individuals across the Internet is simply amazing. More importantly, OSS evangelization scales with the size of the Internet much faster than our own evangelization efforts appear to scale.*"



I - ***Open Source Software: A (New?) Development Methodology***

Agosto/1998

Autoria: Vinod Valloppillil (*Program Manager*)

Mercado / Concorrência



II - Linux OS Competitive Analysis: The Next Java VM?

Agosto/1998

Autoria: Vinod Valloppillil (*Program Manager*)

- Descreve a arquitetura básica do *GNU/Linux* e o relaciona com o Unix e Windows NT;
 - ***“Availability/Reliability*** - *There are hundreds of stories on the web of Linux installations that have been in continuous production for over a year. Stability more than almost any other feature is the #1 goal of the Linux development community (and the #1 cited weakness of Windows)*”
 - ***“Scalability/Performance*** - *Linux is considered faster than NT in networking, and processes. In particular, as a server, Linux's modular architecture allows the administrator to turn off graphics, and other non-related subsystems for extreme performance in a particular service”*
 - ***“Interoperability***- *Every open protocol on the planet (and many of the closed ones) have been ported to Linux. In a Windows environment, work from the SAMBA team enables Linux to look like an NT Domain Controller / File Server.”*

O que provocou Raymond ?

Enquanto a Microsoft diz que o *software* livre não é uma ameaça em público, considera que é um concorrente sério em privado;

O Uso do termo "*de-commoditize protocols*"

"I believe that far and away the the most dangerous tactic advocated in this memorandum is that embodied in the sinister phrase 'de-commoditize protocols'."

- Eric Raymond.

Principais pontos que Raymond frisou no documento:

- “*Consumers Love It*”
- “*Long term, my simple experiments do indicate that Linux has a chance at the desktop market*”
- “*Linux represents a best-of-breed UNIX, that is trusted in mission critical applications, and - due to it's open source code - has a long term credibility which exceeds many other competitive OS's.*”
- “*Following UNIX philosophy, however, mastery of the GUI was not enough to use the full system. Simple procedures such as reading a file from a floppy disk required jumping into a terminal window, logging in as administrator, and running an arcane "mount" command.*”

“*The author did this one the hard way. The mtools suite (open-source, naturally, and included in most Linux distributions) makes this easy.”*

The Halloween Documents



III - The Public Statement

Novembro/1998

Autoria: Aurelia van den Berg (Gerente de Imprensa e Relações Públicas da Microsoft)

- Ainda em Agosto de 98; VinodV diz que não pode "Nem confirmar nem negar" a autenticidade dos documentos;
- Pressionada, a Microsoft admite a autenticidade do *Halloween I* e *II*;
- No dia 5 de Novembro de 98, Aurelia van den Berg, divulga uma Declaração Pública que assume a autenticidade:

"It is not an "official position" by Microsoft on Linux. It is a technical analysis written by an engineer in a staff capacity, and designed to encourage discussion."

- Aurelia van den Berg

The Halloween Documents



III - The Public Statement

Novembro/1998

Autoria: Aurelia van den Berg (Gerente de Imprensa e Relações Públicas da Microsoft)

"Written by a staff engineer -- with contributions, endorsements, and reviews by two Program Managers, the Senior Vice President in charge of NT development, and two members of the eight-person Executive Committee (Microsoft's Politburo, answering only to Bill Gates). The only way this group could be any more "official" is if BillG himself were in it."

- Eric S. Raymond



IV- When Software Things Were Rotten

Dezembro/1998

Autoria: Eric Raymond

“Microsoft executives dismiss open-source as hype. ``Complex future projects [will] require big teams and big capital," said Ed Muth, a Microsoft group marketing manager. ``These are things that Robin Hood and his merry band in Sherwood Forest aren't well attuned to do.”

-- Ed Muth - 30 Dec 1998 pl.com story

Em resposta, Raymond fez o *Halloween IV - Uma sátira*.



V- The FUD Begins

Março/1999

Autoria: Eric Raymond

"The more I study Linux, the weaker I think the value proposition is for consumers."

- Ed Muth

Microsoft exec dissects Linux's 'weak value proposition' - 4 Mar 1999 ZDNet story



V- The FUD Begins

Março/1999

Autoria: Eric Raymond

O *Halloween V* é um documento pequeno apenas mostrando a indignação de Eric S. Raymond:

- Critica a visão capitalista de Ed Muth;
- E critica as "não afirmações de Ed";
- Ele diz que Ed nem se quer se defendeu, em tentar dizer que o NT era melhor em alguns pontos.



VI- The Fatal Anniversary

Outubro/1999

Autoria: Eric Raymond

Depois de quase 1 ano do primeiro lançamento do *Halloween I*, Raymond afirma, que muitas coisas mudaram:

- *Linux 2.2* passou a se tornar realidade;
- O autor original dos primeiros documentos *Halloween*, saiu da Microsoft e foi trabalhar em uma nova empresa para trabalhar com *Linux*;
- No primeiro dia em que a Red Hat foi aberta para o mercado financeiro suas ações, atingiram o oitavo maior ganho na história de *Wall Street*, totalizando 6 bilhões de dólares.



VI- The Fatal Anniversary

Outubro/1999

Autoria: Eric Raymond

E algumas coisas continuam as mesmas:

- “*Windows is still buggy and insecure and crash-prone*”;
- “*Windows 2000 still isn't shipping*”;
- “*and Microsoft is still making excuses*”



VI- The Fatal Anniversary

Outubro/1999

Autoria: Eric Raymond

- *Benchmarks feitos pela Mindcrafts foram divulgados dando vantagem ao Windows.*

"Mindcraft's credibility was, of course, utterly destroyed."

-- Eric Raymond

- O *Halloween VI* é também uma resposta a uma pesquisa divulgada pela GartnerGroup (Empresa de pesquisa e consultoria em TI de Stamford), no início de outubro, com 5 relatórios publicados em seu site.
- Uma minuscula nota no rodapé dos relatórios da Gartner:
Microsoft Web Letter is published by Microsoft. Additional editorial material supplied by Gartner Group, Inc. © 1999.
- Eric, alega que o estudo foi financiado pela Microsoft (sem provas). A Gartner nega, e de repente remove as notas e URLs;



VII – Survey Says

Setembro/2002

Autoria: Eric Raymond

- Pesquisa efetuada no Brasil, EUA, França, Alemanha, Suécia e Japão de julho a setembro de 2001;
- PÚblico alvo: Desenvolvedores, vendedores especializados ou não em tecnologia, gerentes de TI (*IT middle-manager*), e provavelmente com pessoas cuja opnião tem impacto grande no assunto;
- Pesquisa desenvolvida em parceria com a Redmond, pseudônimo da Microsoft, subsidiárias e a empresa que efetuou a pesquisa (Gartner)

Possui vários negócios no passado com a Microsoft, pioneira na utilização do termo TCO (Total Cost of Ownership) na indústria de software;

18





VII – Survey Says

Setembro/2002

Autoria: Eric Raymond

- Medir a familiaridade e favorabilidade para com *Linux* e *software de OSS* e a *Microsoft Shared Source*;
- Dos pesquisados 81% estão familiarizados com *OSS* e 77% com *Linux*. Entre os mesmos, 78% são a favor do *OSS* e 86% são a favor do *Linux*;
- Dos países pesquisados, o que apresentou maiores resultados foi o Japão. Dos pesquisados 88% estavam ao menos um pouco familiarizados com *OSS* e 87% com *Linux*;
- Alemanha, França e Brasil são os países cuja pesquisa revelou os maiores resultados quanto ao apoio a ambos, *OSS* e *Linux*. Sendo Alemanha (86% e 93% respectivamente), Brasil (85% e 90%), França (87% e 89%);
- Na motivação para apoiar o software livre, 40% responderam que o fator mais relevante era o baixo custo de posse. 34% responderam que o fato de ser uma alternativa a microsoft era mais relevante;¹⁹



VII – Survey Says

Setembro/2002

Autoria: Eric Raymond

- A própria pesquisa considera que a familiaridade com a nova iniciativa da Microsoft (*shared source*) é baixa (39%);
- Após tomarem conhecimento da iniciativa, 47% dos entrevistados tiveram reação positiva, contra 15% que tiveram reação negativa;
- Microsoft shared source consiste em uma iniciativa da microsoft compartilhar o código de alguns softwares sobre licenças que podem variar de fechado para livre, permitindo cópia e distribuição comercial.



VIII – Doing the Damage-Control Dance

Novembro/2002

Autoria: Orlando Ayala

Um e-mail do vice-presidente de vendas da Microsoft, Orlando Ayala, para alguns colaboradores vazou;

Pedia maior reatividade às "manobras" (anúncios, especulações ...) de grandes empresas e governos a respeito de alternativas OSS para os produtos Microsoft;

Cita StarOffice como potencial "inimigo";

A equipe precisava estar atenta a pequenos sinais (informações) de que grandes empresas ou governos estão pleiteando ou simplesmente considerando alternativas OSS, e assim que constatar, repassar a todos para que atitudes (provavelmente de marketing) possam ser tomadas;

Informa que alguns anúncios já foram feitos, e que outros podem vir;

"Designate the subsidiary owner (s) and their 24 hour contact information"

– Orlando Ayala²¹





IX – It Ain't Necessarily SCO

Agosto/2003

Autoria: Rob Landley e Eric S. Raymond

- SCO é uma empresa de *software* de Santa Cruz, California, que possui os direitos sobre o código* do UNIX;
- Texto levantando dados encontrados na Internet que supostamente provam que a empresa SCO não está certa em processar a empresa IBM por ter “copiado” trechos do código do AIX/Unix e colocado no Linux, e assim distribuído;

“A variant or clone of UNIX currently exists in the computer marketplace called ‘Linux.’”

– SCO vs IBM process.

- Processo previa que IBM deixasse de utilizar qualquer software que fosse baseado na “tecnologia” *Unix System V*, incluindo o AIX (Unix da IBM), visto que a IBM teria supostamente fornecido trechos do código do AIX para o aceleramento no desenvolvimento do Linux;



X – Follow The Money

Março/2004

Autoria: Mike Anderer

- E-mail de Mike Anderer (consultor estratégico de negócios) para Chris Sontag, vice-presidente da SCO e responsável pelo desenvolvimento e licenciamento da propriedade intelectual da SCO;
- Raymond, permite entender que a Microsoft, através de uma jogada financeira com outra empresa, Baystar, pagou para a SCO entrar com processo de plágio contra a IBM.
- O vice presidente de desenvolvimento corporativo e estratégico da Microsoft, Mr. Emerson, se pronunciou a respeito, e acabou sendo demitido logo em seguida, o que deixou as coisas ainda mais suspeitas;

The Halloween Documents



XI – Get the FUD

Junho/2004

Autoria: Eric Raymond

- Documento escrito em resposta a campanha da Microsoft, *Get the facts*, que compara Windows com Linux dando ênfase às grandes empresas;
- Tenta dar uma injeção de ânimo na comunidade, dizendo que assim como fazer código bom, a propaganda também é importante, em um ambiente de "guerra fria";
- Destaca que a Microsoft parou de atacar a comunidade dizendo "*open source is intellectual-property cancer*"
- A Microsoft deixou de citar maiores custos de posse, e passou a utilizar custos de migração;

"Finally, we're not seeing the very recent Microsoft line that actually all software is proprietary because it's owned by somebody, so there's no difference between proprietary and open source."

– Eric S. Raymond



Conclusão ?

- Os memorandos vazados pela Microsoft, são na grande maioria, reação padrão de mercado;
- Todos os *Halloweens* foram respostas a eventos;

Qual o tamanho do impacto que os documentos tiveram no mercado de software livre ?